CEARÁ
Unidade da Federação

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

12
PARTICIPANTES

27
RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



GOVERNANÇA
Gestão Integrada

Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.

2



Segurança
Serviços Essenciais

Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Nordeste:

- Ampliação da conectividade aérea
- Fortalecimento do marketing turístico
- Qualificação da mão de obra turística
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos
- Melhoria da infraestrutura de mobilidade turística

> Eu tenho certeza que o fruto disso será um manual, um guia muito bem estruturado para nossas representações estaduais.”
>
> **Luiz Fernando Bittencourt, Fecomércio-CE**



29/04/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Garantir a oferta de informações turísticas em formatos acessíveis, incluindo recursos visuais, táteis e auditivos, incorporando tecnologias digitais e assistivas, para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e melhorar a experiência ao longo da jornada do visitante.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.
- Estabelecer incentivos fiscais e parcerias público-privadas para empresas que implementem soluções de acessibilidade em conformidade com normas técnicas, ampliando a oferta de serviços acessíveis e compartilhando responsabilidades entre poder público e iniciativa privada.

CRIATIVIDADE

- Articular o turismo a setores criativos, como arte, cultura, gastronomia e design, com base na vocação territorial, para diversificar a oferta e fortalecer cadeias produtivas locais.
- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.

GOVERNANÇA

- Fortalecer a gestão das Instâncias de Governança Regional (IGRs) com foco em transparência e planejamento, a fim de integrar o poder público, o setor privado e a sociedade civil para decisões mais legítimas e coordenadas.
- Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.

INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento no setor turístico por meio de parcerias com startups e outros atores do ecossistema, para fomentar a inovação no setor turístico, apoiando a educação empreendedora, o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos modelos de negócio.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.

MARKETING

- Consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Coordenar a atuação de entes públicos e do trade na promoção do destino, garantindo convergência de mensagens e otimização de recursos.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.

MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Implantar projetos de sinalização turística padronizada, com informações em português e idiomas estrangeiros, em destinos com grande concentração de atrativos e fluxos, ampliando a autonomia do visitante.
- Modernizar a malha rodoviária e os serviços de transporte intermunicipal, priorizando eixos de conexão entre polos emissores e destinos estratégicos, por meio de parcerias, para garantir segurança, qualidade e eficiência logística.

SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Elevar os padrões de higiene e segurança em serviços turísticos, seguindo normas técnicas e protocolos sanitários, com foco especial em alimentação, hospedagem e turismo de aventura, protegendo os visitantes, reduzindo os riscos e qualificando a oferta turística.
- Intensificar de forma contínua e estruturante a prevenção e o combate à exploração sexual e laboral e a outras formas de violência contra crianças e adolescentes no turismo, com protocolos claros, capacitação dos profissionais do setor, campanhas de conscientização e integração dos canais de denúncia, de modo a garantir a responsabilização dos envolvidos e a proteção das vítimas.

SUSTENTABILIDADE

- Criar ferramentas para controlar o turismo em áreas naturais sensíveis, especialmente aquelas com grande valor ecológico ou que recebem muitos visitantes, preservando o meio ambiente por meio do turismo regenerativo e garantindo uma experiência de qualidade para quem visita.
- Criar normas de sustentabilidade e certificações ambientais para incentivar empresas e órgãos públicos a adotarem boas práticas, como uso eficiente de recursos e melhor gestão de resíduos, utilizando selos para diferenciar destinos e demonstrar compromisso ambiental.
- Ampliar e diversificar os investimentos em infraestrutura de visitação e serviços de apoio aos visitantes nos parques e unidades de conservação, assegurando a sustentabilidade ambiental e financeira dessas áreas no longo prazo.

TECNOLOGIA

- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Implantar sistemas integrados de monitoramento da oferta turística e a experiência do visitante, utilizando dados de avaliações, ouvidorias e formulários, para transformar percepções em indicadores que orientem decisões mais ágeis na gestão do destino e oferecer recomendações personalizadas.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.